

179

CALEIDOSCÓPIO: POLÍTICAS PÚBLICAS E MEMÓRIA ETNOGRÁFICA NO RIO GRANDE DO SUL. *Leandro Camargo de Souza, Taís Campelo Lucas, Renata Dal Sasso Freitas, Walmir da Silva Pereira.* (Museu Antropológico do Rio Grande do Sul)

O projeto “Caleidoscópio: Constituição de um Banco de Dados para Formulação de Políticas Públicas Referente aos Povos Indígenas no Rio Grande do Sul” visa, através de pesquisa aplicada desenvolvida pelo Museu Antropológico do Rio Grande do Sul, diagnosticar a realidade experienciada pelos Kaingang e Guarani no estado. A sistematização de informações produz subsídios para o planejamento e a articulação de políticas públicas de atendimento às demandas reivindicativas desses povos indígenas. A partir da documentação reunida (depoimentos, laudos e perícias antropológicas, registro de terras, relatórios, legislação, entrevistas, iconografia, etc), apresenta-se uma proposta de exposição da atual situação vivenciada nas Terras Indígenas em nível de saúde, educação, questões fundiárias, etnosustentabilidade, ações políticas e manifestações culturais. A interface museologia-antropologia permite dialogar através da cultura material e dos demais suportes de memória etnográfica a fim de construir um panorama, com fins educativos, do conhecimento produzido pelos diversos atores sociais e institucionais que interagem na temática indígena. (BIC-Fapergs)